GRUPO DE DISCUSSÃO: ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DO PORTAL MULTIPROFISSIONAL DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Manoel Osmar SEABRA JUNIOR
Maria Luiza Salzani FIORINI
Cristiane Cardozo da SILVA
Ana Paula Donaton RIBEIRO
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Campus de Presidente Prudente
Eixo temático 05 – Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
m.seabra@unesp.br

Palavras-chave: Portal de Tecnologia Assistiva. Grupo de Discussão. Educação Especial.

1. Introdução

Tecnologia Assistiva (TA) é toda ação humana, bem como o produto de sua elaboração, que contribuam para a autonomia, qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (Brasil, 2015). A criação de um portal proporciona um espaço virtual, democrático e acessível de recursos humanos e materiais de forma a dialogar necessidades, interesses e buscas a ideias e soluções que contribuam para o exercício do direito e das garantias da pessoa com deficiência. O projeto de pesquisa denominado Portal Multiprofissional de TA foi submetido, aprovado e está sendo subsidiado pela Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023, referente a grupos vinculados à área da Educação Especial. O objetivo desse projeto é desenvolver e implementar um portal que disponibilize recursos digitais e analógicos acessíveis e ao atendimento educacional especializado. Diante desse contexto, este resumo expandido traz as contribuições do Grupo de Discussão (GD) como estratégia metodológica com o objetivo geral de identificar quais aspectos são relevantes no desenvolvimento do Portal Multiprofissional de TA.

2. Procedimentos metodológicos

O GD compõe os procedimentos metodológicos da primeira etapa da pesquisa para o desenvolvimento do Portal Multiprofissional de TA, denominada *framework.* Segundo Manrique e Pineda (2009, p. 1) é definido como "*estudio de lo que piensan, lo que comparten varios individuos en un proceso de reflexión construida en un espacio común".* Para sua realização é necessário um local livre e tranquilo; o tempo não exceda uma hora e meia; os participantes, entre sete e dez pessoas, tenha relação com o objeto de discussão; o moderador, a quem compete a condução da discussão, poderá ser o pesquisador ou quem tenha conhecimento do objetivo da pesquisa (Meinerz, 2011).

O GD articulado no desenvolvimento do Portal Multiprofissional de TA foi constituído por uma amostra intencional de oito participantes: um pesquisador em TA, um professor atuante no Atendimento Educacional Especializado, uma pessoa com deficiência, uma terapeuta, dois especialistas em acessibilidade digital e dois familiares de pessoas com deficiência. As discussões foram orientadas a partir do roteiro com as seguintes perguntas disparadoras: 1) O que conter em um portal multidisciplinar de TA; 2) Por que são necessários tais requisitos?; 3) De que forma organizar e/ou disponibilizar essas informações em um portal?; e, 4) Quais recursos de acessibilidade são necessários em um portal? Após sua elaboração o roteiro foi submetido à análise de dois juízes com experiência na área da TA e em GD os quais validaram a objetividade, coerência e consistência antes de sua utilização. O GD foi realizado em formato virtual, por meio da plataforma de videoconferências *Google Meet*, com duração de, aproximadamente, duas horas, gravadas pela ferramenta de gravação da própria plataforma. Na ocasião, um dos pesquisadores exerceu a função de moderador, responsável por conduzir as interações e outros dois, como anotadores, registraram as sínteses das respostas de cada pergunta disparadora em um quadro, apresentado, ao final, para os participantes para consenso e validação. Os dados constantes na gravação foram tornados em texto escrito por meio do *software* de inteligência artificial *Transkriptor.* A análise dos dados provenientes do GD foi realizada conforme a abordagem interpretativa e qualitativa, envolvendo a articulação de três perspectivas: 1) a ordenação dos dados; 2) a classificação; e, 3) a interpretação propriamente dita (Minayo, 2014).

3. Resultados obtidos

Os resultados foram organizados de acordo com os seguintes requisitos: 1) “conteúdo e informações do portal”, com a apresentação detalhada do recurso (para boa compreensão da sua finalidade e eficaz usabilidade), abordagem não capacitista, (voltada à aplicabilidade do recurso, não à deficiência) e conteúdo legislativo (direitos e garantias da pessoa com deficiência); 2) “interação e engajamento do usuário”, fóruns de conversa onde os usuários dialogam sobre vivências, dúvidas e soluções, fortalecendo o vínculo da comunidade virtual e a existência do portal; 3) “acessibilidade e usabilidade”, imagens (criadas ou fotografadas) e recursos de audiodescrição, evitando barreiras de acesso à informação, e; 4) “perfis de usuário e personalização”, acesso livre (experiência ampla e diversificada), ou cadastro prévio, sob proteção de dados (repertório específico, direcionado ao contexto de quem busca o conteúdo, pessoa com deficiência, familiares, professores, pesquisadores, dentre outros).

4. Conclusões

O GD contribui para que o Portal Multiprofissional de TA seja desenvolvido de forma plural, diversa e inclusiva, como espaço de partilhas, acesso universal, amplo e personalizado, cumprindo a função social de promover a equidade, a dignidade e o respeito, reduzindo as barreiras que obstaculizam a inclusão.

5. Principais referências

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 19 mai. 2026.

MANRIQUE, Ana María Mena; PINEDA, Juana María Méndez. La técnica de grupo de discusión en la investigación cualitativa. Aportaciones para el análisis de los procesos de interacción. **Revista Iberoamericana de Educación/Educação,** v. 49, n. 3, p. 1-7, abr 2009. Disponível em: https://rieoei.org/RIE/article/view/2094/3110 Acesso em: 19 mai. 2026.

MEINERZ, Carla Beatriz. Grupos de Discussão: uma opção metodológica na pesquisa em educação. **Revista Educação & Realidade.** Porto Alegre, RS, v. 36, n. 2, p. 485-504, mai-ago 2011. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/230079/000785259.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 19 mai. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** Editora Hucitec, 2014.